

1 de julho a 31 de agosto

ESCOLA DE VERÃO



3

Cinema Indígena no Brasil: História, Colonialismo e Ensino

Enquadramento

ÁREA DO CURSO
Artes e Humanidades

MODALIDADE
Ensino *online* [síncrono]

DURAÇÃO
15 horas

IDIOMA DE LECIONAÇÃO
Português

PRÉ-REQUISITOS
Não tem pré-requisitos

Docente(s)

DOCENTE RESPONSÁVEL
Isabel Araújo Branco

DOCENTE(S)
Pedro Cardim
Rodrigo Lacerda
Susana de Matos Viegas

Objetivos

O curso tem como objetivo introduzir os participantes ao campo do cinema indígena no Brasil como ferramenta crítica para o ensino da História, com particular enfoque nos temas da expansão europeia, conquista, missionação, expropriação territorial, violência colonial e resistência indígena. Pretende-se oferecer instrumentos teóricos, historiográficos e pedagógicos que permitam aos formandos analisar filmes indígenas e excertos audiovisuais como fontes históricas e como práticas de autorrepresentação, distinguindo entre representações dos povos indígenas produzidas a partir de olhares externos e aquelas elaboradas pelos próprios povos indígenas. No final do curso, os formandos deverão ser capazes de contextualizar historicamente as obras trabalhadas, identificar o seu potencial para o ensino, relacionar os conteúdos curriculares com questões como conquista, escravização, colonialismo cultural, território e memória, e conceber propostas didáticas que integrem o cinema indígena de forma crítica, ética e pedagogicamente consistente. Pretende-se ainda promover uma reflexão sobre o papel do audiovisual na descolonização do ensino da História e no reconhecimento da pluralidade de perspetivas sobre o passado e o presente.

Programa

1.ª SESSÃO – CINEMA INDÍGENA E HISTÓRIA: COMO ENSINAR A EXPANSÃO A PARTIR DE OUTRAS VOZES

Introdução ao campo do cinema indígena e ao seu potencial no ensino da História. Diferença entre os povos indígenas como objeto



A informação sobre este curso pode ser atualizada. Confira sempre os dados *online* no site da NOVA FCSH.

de representação e como sujeitos e autores de imagens. Discussão sobre autorrepresentação, arquivo, testemunho e memória. Reposicionamento do ensino da expansão europeia a partir da presença histórica de sociedades indígenas anteriores à chegada dos europeus e da resistência dessas sociedades no presente.

2.ª SESSÃO – CONQUISTA, BANDEIRAS E VIOLÊNCIA COLONIAL NAS AMÉRICAS

Estudo da conquista ibérica como processo violento, desigual e prolongado, articulando guerra, escravização, captura de indígenas, deslocamento forçado, destruição de mundos sociais e imposição de novas formas de ocupação do território. Análise das relações entre expansão colonial, entradas e bandeiras no Brasil e violência sistemática sobre os povos indígenas. Reflexão sobre a persistência de estruturas coloniais no presente e sobre a forma como o cinema indígena permite historicizar essas continuidades.

3.ª SESSÃO – MISSIONAÇÃO, COLONIALISMO CULTURAL E DISPUTA DE COSMOLOGIAS

Análise da missão como prática de transformação forçada de modos de vida, espiritualidades, línguas e formas de organização social. Discussão sobre colonialismo cultural, catequização, disciplinamento e tentativas de apagamento de cosmologias indígenas, bem como sobre a persistência e reinvenção dessas cosmologias apesar da violência colonial. Exploração da relação entre memória, ritual, oralidade, território e conhecimento.

4.ª SESSÃO – TERRITÓRIO, TERRITORIALIDADES E MEIO AMBIENTE

Reflexão sobre o território como dimensão central da vida social indígena, entendido não como suporte passivo ou mero recurso econômico, mas como rede de relações entre humanos, rios, florestas, animais, espíritos, caminhos, memórias e práticas. Discussão sobre os efeitos da colonização na transformação do território em propriedade, fronteira, mercadoria e espaço de extração. Análise das noções de territorialidade, desterritorialização, reterritorialização e conflito ambiental, relacionando expansão, exploração econômica, devastação ecológica e resistência indígena.

5.ª SESSÃO – MEMÓRIA, RESISTÊNCIA E PRÁTICAS DE ENSINO: COMO LEVAR O CINEMA INDÍGENA PARA A AULA DE HISTÓRIA

Consolidação dos temas trabalhados ao longo do curso e reflexão sobre as potencialidades e os limites do uso do cinema indígena no ensino. Discussão sobre memória, infância, transmissão intergeracional, resistência cultural, práticas de arquivo e pedagogias da imagem. Análise de questões éticas e metodológicas relacionadas com a seleção, contextualização e exploração pedagógica de filmes indígenas em contexto escolar.

Bibliografia

- Bergala, A. (2022). *A hipótese cinema: Pequeno tratado sobre a transmissão do cinema dentro e fora da escola*. Imprensa Nacional–Casa da Moeda / Plano Nacional das Artes.
- Brasil, A. (2016). Ver por meio do invisível: O cinema como tradução xamânica. *Novos Estudos CEBRAP*, 35(3), 125–146.
- Córdova, A. (2025). *Frames of resistance: The cinemas of Abya Yala*. Oxford University Press.
- Krenak, A. (2019). *Ideias para adiar o fim do mundo*. Companhia das Letras.
- Lima, E. (2021). *Ixé ygara voltando pra' y'kúá (sou canoa voltando pra enseada do rio)*. Urutau.

Horários e dias de curso

HORÁRIOS

As sessões têm início às 18:00.

DIAS DO CURSO EM JULHO DE 2026

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Duração das sessões

Legenda  3h

ÍNDICE

FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO E DESIGN

Gabinete de Formação Luís Krus (GFLK)

DATA

Abril, 2026

A informação disponibilizada nesta publicação pode eventualmente sofrer alterações e não dispensa a consulta das páginas relativas aos cursos no site da NOVA FCSH.

GFLK.EV.26.01

Escola de Verão

Como funciona

A ESCOLA DE VERÃO (EV) funciona de **1 de julho a 31 de agosto de 2026**.

Os cursos na EV são de admissão livre, o que significa que não necessita de apresentar qualquer certificado ou candidatura prévia.

Os estudantes poderão optar por fazer um ou vários cursos, que têm duração de **15 horas ou 25 horas**, da mesma área ou de áreas diferentes, de acordo com os seus interesses e com a disponibilidade de horários e de vagas existentes.

Como inscrever-se

FORMAS DE INSCRIÇÃO

Inscrição *online* através do InforEstudante.

PRAZOS DE INSCRIÇÃO

As inscrições decorrem até 15 de junho.

Importante:

- No ato da inscrição deve ser efetuado o pagamento da totalidade do curso;
- A partir do momento em que um dado curso atinja o seu número limite de vagas as inscrições poderão encerrar em data anterior à indicada.

Avaliação e acreditação

AVALIAÇÃO

Os estudantes que frequentam os cursos de 25 horas podem pedir a sua avaliação no curso e, caso essa seja positiva, obterão 2 créditos ECTS.

A avaliação é obrigatória para a obtenção de créditos (ECTS), sendo a mesma solicitada junto do corpo docente de cada curso durante o período em que este está a decorrer.

As normas concretas de avaliação (formas, prazos) podem variar de acordo com os cursos e são da responsabilidade dos/as docentes, sendo estas definidas na primeira sessão de cada curso.

ACREDITAÇÃO

Nos cursos acreditados, em formação adequada pelo CCPFC – Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua, os estudantes (professores dos Ensinos Básico e Secundário) que solicitarem a avaliação do seu desempenho, e caso seja positiva, têm a possibilidade de obter em certificado as horas correspondentes.

A avaliação é obrigatória para a obtenção de horas acreditadas pelo CCPFC.

Importante:

Para a obtenção das horas acreditadas em formação adequada (dimensão científica e pedagógica), deverá:

- Escolher os cursos que estão acreditados para o seu grupo específico;
- Inscrever-se na avaliação proposta para o curso e realizá-la nos prazos indicados pelos/as docentes dos diferentes cursos.

DÚVIDAS E/OU QUESTÕES
ev.secretariado@fcsch.unl.pt

Cancelamentos e desistências

No caso de querer desistir do curso em que se inscreveu, deverá avisar obrigatoriamente o Gabinete de Formação Luís Krus, via *e-mail* (ev.secretariado@fcsch.unl.pt), já que a sua vaga poderá ser importante para outros potenciais participantes.

A NOVA FCSH reserva-se o direito de cancelar qualquer curso que não tenha o número mínimo de inscrições que garanta o seu adequado funcionamento. Em caso de cancelamento os estudantes inscritos serão informados e, caso decidirem não escolher um curso em alternativa, todas as quantias pagas serão integralmente devolvidas.

Sempre que haja lugar a devoluções por motivos imputáveis à NOVA FCSH, estas serão feitas exclusivamente por transferência bancária.

Em todos os restantes casos, e salvo motivos devidamente atestados, não haverá lugar a qualquer devolução dos valores pagos.

Preçário 2026

CURSOS DE 25h	Público em geral	Estudantes (a)	Antigos alunos (b)	Estudantes NOVA FCSH
Inscrição	200€	150€	140€	130€
Seguro escolar (1)		10€		(2)
Certificado			6€	
CURSOS DE 15h				
Inscrição	150€	120€	110€	100€
Seguro escolar (1)		10€		(2)
Certificado			6€	

NOTAS AO PRECÁRIO

- a. De qualquer grau e estabelecimento de ensino, mediante apresentação de comprovativo de inscrição no ano letivo corrente (2025/26).
 - b. Da NOVA FCSH, incluindo alunos das anteriores edições da Escola de Verão.
1. Pagamento obrigatório.
 2. Para os Estudantes da NOVA FCSH este valor faz parte do ato de inscrição no ano letivo em curso.

DESCONTOS [não são cumulativos]

- Docentes e funcionários da NOVA pagam 50% dos valores indicados para o público em geral (exceto o certificado e avaliação).
- Sócios INATEL e ACP têm 20% de desconto sobre os valores indicados para o público em geral (mediante a apresentação de comprovativo e só no montante de inscrição).

Nota: o contexto do curso Commercial Determinants of Health, é aplicado aos estudantes do ISPUP o mesmo valor de propina praticado para os estudantes da NOVA FCSH, mediante apresentação de comprovativo válido de matrícula.

Note: In the context of the course Commercial Determinants of Health, ISPUP students are subject to the same tuition fee applied to NOVA FCSH students, upon presentation of valid proof of enrolment.



Inscrições

Para se inscrever nos cursos é necessário efetivar a sua inscrição na plataforma InforEstudante.

